



AVIANCA HOLDINGS INICIA PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

- *Apesar da reorganização de passivo concluída em 2019 e da execução bem-sucedida do Plano “Avianca 2021” até meados de março, o Impacto da [velocidade e escala da dramática] crise da COVID-19 faz com que a Avianca protocole um processo Capítulo 11 em Nova Iorque.*
- *Este processo juridicamente supervisionado visa manter as operações da Avianca ativas, preservar empregos, manter a conexão entre os mais de 30 milhões de passageiros anuais, promover a recuperação econômica na Colômbia e em outros mercados-chaves.*
- *A Avianca está comprometida em continuar servindo clientes com viagens aéreas seguras e confiáveis, mantendo um serviço de alta qualidade quando as restrições relacionadas à COVID-19 sejam gradativamente liberadas.*
- *A Companhia mantém conversas com os governos sobre estruturas e apoio financeiro para superar este processo.*

BOGOTÁ, Colômbia, 10 de Maio, 2020 – A Avianca Holdings S.A. (NYSE: AVH, BVC:PFVH) (a “Companhia” ou “Avianca”) e algumas de suas subsidiárias e afiliadas, protocolaram hoje petições voluntárias sob o Capítulo 11 da Lei de Falências do Código Estados Unidos na Corte de Falências Americana do Distrito Sul de Nova Iorque para reorganizar e preservar a operação da Avianca. O programa LifeMiles™ é administrado por uma empresa independente que não faz parte do processo do Capítulo 11 protocolado pela Avianca.

O processo é decorrente da falta de previsibilidade do impacto causado pela pandemia do COVID-19, que já resultou em uma queda global de 90% de tráfego em voos comerciais e deve reduzir as receitas da indústria no mundo em US\$ 314 bilhões conforme estimativas da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). As operações comerciais da Avianca estão basicamente inativas desde a metade de março, refletindo em uma queda nas receitas acima de 80% e deprimindo consideravelmente as reservas de caixa.

Pelo processo de reorganização Capítulo 11, a Avianca almeja:

- Proteger e preservar as operações para que a empresa possa continuar voando e servindo seus clientes com viagens aéreas seguras e confiáveis, sob os protocolos de biossegurança mais rígidos possíveis, conforme as restrições de viagem causadas pela COVID-19 sejam gradativamente liberadas assim como ter um papel chave na recuperação econômica da Colômbia e outros mercados no qual a companhia atua após a pandemia de COVID-19,
- Garantir a conexão e incentivando investimento e turismo, mantendo o papel de principal companhia aérea da Colômbia, tendo 50% do mercado local, além de manter serviços ininterruptos cruciais pelos mercados da América do Sul, Norte e Europa, mantendo também as operações de carga;



- Preservar empregos, com foco na Colômbia, e outros mercados no qual a companhia atua, onde somos responsáveis direta e indiretamente por mais de 21 mil empregos em América Latina, 12 mil na Colômbia e trabalhamos com mais de 3,000 fornecedores; e
- Reestruturar o balanço financeiro e passivo da companhia para permitir que a Avianca atravesse os efeitos da pandemia da COVID-19 assim como administramos a nossa dívida, leasing de aeronaves e outros compromissos.

“A Avianca, está encarando a crise mais desafiadora em seus 100 anos de história, conforme atravessamos os efeitos da pandemia da COVID-19” comenta Anko van der Werff, Chief Executive Officer da Avianca. “Apesar dos resultados positivos colhidos pelo nosso plano ‘Avianca 2021’, acreditamos que, devido ao impacto de frear quase toda nossa frota de passageiros e da recuperação, que deve ser gradativa, entrar neste processo é um passo necessário para adereçar nossos desafios financeiros.”

“Quando as restrições em viagens aéreas impostas pelos governos forem liberadas, esperamos contar novamente com muitos de nossos colaboradores afastados temporariamente, e esperamos também ter um papel fundamental na retomada econômica na Colômbia e outros mercados onde atuamos. Somos imensamente gratos pela dedicação dos nossos colaboradores que atendem mais de 30 milhões de passageiros que voam conosco todo ano. Seguimos firmes no nosso propósito de conectar pessoas, famílias e negócios. Nossos clientes podem ter a certeza de que continuarão a contar com a Avianca para um serviço seguro, confiável e de alta qualidade.”, Van der Werff comenta ainda.

A Avianca – assim como outras companhias aéreas ao redor do mundo, incluindo nos Estados Unidos, União Europeia e Ásia, não excluindo a América Latina – busca apoio financeiro dos países nos quais presta serviços essenciais. A Avianca segue em conversas com o Governo Colombiano, assim como nos demais mercados nos quais opera, buscando estruturas de apoio financeiro que garantam liquidez ao longo do processo Capítulo 11 que garantam que a Companhia finalize o processo de reorganização legalmente supervisionada como uma companhia aérea altamente competitiva e bem sucedida nas Américas. Enquanto a Avianca segue diálogo com governos sobre apoio financeiro, a Companhia pretende usar caixa corrente, assim como receitas de operações ativas (como frete de carga) para apoiar o negócio durante o processo de reorganização legalmente supervisionado.

“Nós acreditamos que a reorganização permitida pelo Capítulo 11 é a melhor solução para proteger os serviços de viagem e frete aéreo que fornecemos por toda a Colômbia e demais mercados. A Avianca opera há mais de 100 anos – uma de duas companhias aéreas que conseguiram chegar a esta marca. Estamos seguros de que superando este processo daremos sequência a nosso plano de transformação, otimizaremos nossa estrutura de capital e frota, e – com o apoio do governo – iremos emergir deste processo uma companhia aérea mais sólida e eficiente.”



Passos para Proteger Colaboradores e Fornecedores

Como parte do processo, a Avianca peticionou para a Corte responsável pelo processo uma série de pontos e aguarda um retorno nos próximos dias. A Companhia solicitou autorização para pagar certos níveis de salários, compensações e benefícios devidos prévios ao protocolo do processo Capítulo 11, assim como manter a folha em dia e honrar com programas de benefícios pertinentes da operação. A Avianca também solicitou autorização para honrar uma série de passivos devido a representantes e fornecedores prévio à data de protocolo. A Companhia pretende quitar representantes e fornecedores em dia por produtos e serviços prestados da data do protocolo do Capítulo 11 em diante.

Mantendo o Atendimento a Consumidores

A Avianca também peticionou para manter sua rede e programa de fidelidade ativos durante este processo e clientes poderão organizar suas viagens e voar com a Avianca da mesma forma como sempre fizeram. A ideia é que clientes usem seus bilhetes, vouchers e bonificações comprados antes da Avianca iniciar este processo. Clientes da Avianca continuarão acumulando milhas quando voarem pela Companhia, e poderão continuar a resgatar as milhas acumuladas através do LifeMiles™ para adquirir passagens aéreas junto à Avianca ao longo deste processo. Os benefícios adicionais de passageiros frequentes permanecem ativos, incluindo acesso à sala VIP, check-ins prioritários, upgrades e outros benefícios. A Avianca espera também manter reembolsos de passagens e honrar cupons de viagem e pagamentos ou créditos associados a bagagens ou sinistros de acordo com as políticas em prática. Dado o impacto da COVID-19 nos planos de viagens feitos com antecedência, a Avianca irá continuar isentando taxas de alteração de viagens e outras penalidades associadas com mudanças de planos dos clientes para bilhetes comprados até outubro 31, 2020.

Quando as restrições de viagens do COVID-19 forem liberadas, a Avianca planeja dar continuidade com seus voos comerciais mantendo as políticas de biossegurança mais rígidas possíveis.

Plano 'Avianca 2021' e Impacto da Pandemia COVID-19

Ano passado, a Avianca lançou com sucesso o plano "Avianca 2021". Ao longo de 2019 e nos primeiros dois meses de 2020 a Companhia colheu resultados significativos deste plano. Com este plano, a Companhia redistribuiu sua rede com 130 rotas para 76 destinos em 27 países, lançando também um novo formato de precificação 'feita sob medida' nos mercados internos do Equador e da Colômbia, incluindo voos de e para a Europa. Estas iniciativas em conjunto com ações promovidas direcionadas para consumidores resultaram em uma melhora visível nos indicadores operacionais. A taxa de passageiros com itinerário atendido foi para 98,7%, e houve um incremento em 6 pontos na satisfação de consumidores. Mantendo perenidade com o plano, no início de 2020 a Companhia concluiu uma reorganização extrajudicial do passivo. Além disso, a companhia recebeu uma injeção de US\$ 375 milhões de novo crédito captado com investidores.



Mesmo assim, o mercado como um todo tem sido drasticamente impactado pela pandemia do COVID-19 e das restrições de viagens impostas por governos, e para a Avianca não é diferente, visto a alavancagem de altos custos fixos. De todos os países nos quais a Avianca opera, 88% estão com restrições de viagens parciais ou totais, fazendo com que a companhia tome uma série de medidas estruturais extraordinárias. Isso inclui licenças não-remuneradas, redução temporária de salários, redução em gastos não essenciais e postergação temporária no pagamento de arrendamentos de longo prazo. A Avianca não tem uma visão clara de quando estas restrições serão encerradas, e, mesmo após elas serem liberadas, não prevê que receitas voltem aos níveis pré-pandemia no curto prazo, visto que os efeitos em viagens estão estimados para um longo prazo. Estes fatores, aliados às obrigações financeiras significativas da Avianca, levaram a Companhia a buscar alternativas para reorganizar suas operações e seu passivo.

Nossas Operações no Peru

Em paralelo ao protocolo do Capítulo 11, a Avianca pretende fazer um phase-out nas nossas operações no Peru seguindo a legislação local de insolvência. Isto apoia esforços de dimensionamento e permitirá à Avianca focar em mercados mais estratégicos uma vez superado a reorganização legalmente supervisionada.

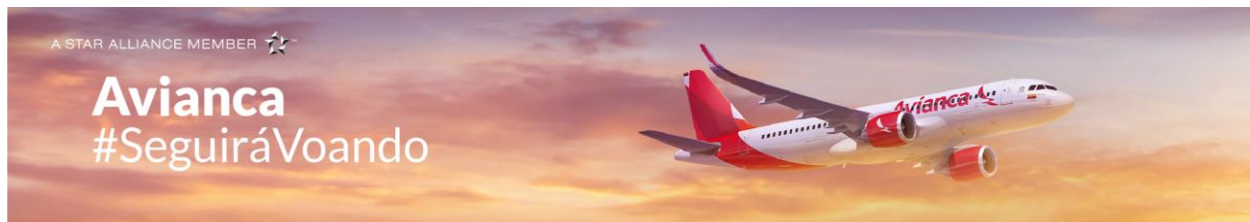
Resumo do Capítulo 11 e Consultores

O processo de Capítulo 11 é um procedimento jurídico bastante consolidado nos Estados Unidos da América e é reconhecido por outros países no mundo todo. Trata-se de um processo temporário que, de acordo com as leis dos Estados Unidos, permite que a companhia se reorganize e realize uma reestruturação financeira sob supervisão do sistema judicial dos Estados Unidos. Durante esse processo, manteremos as operações cotidianas sob a supervisão do Conselho de Administração e equipe de gestão da Avianca. Muitas empresas, incluindo companhias aéreas, já usaram o processo de Capítulo 11 ao longo dos anos para reorganizar suas obrigações financeiras e ressurgirem como organizações ainda mais robustas. A Avianca passou por um processo de Capítulo 11 em 2003 que permitiu que a Empresa expandisse na América Latina.

Para ajudar a Avianca a completar o processo do Capítulo 11 de maneira bem-sucedida, o Conselho de Diretores da Companhia está assessorado por empresas mundialmente reconhecidas, incluindo Seabury Securities LLC e FTI Consulting como assessores financeiros da Avianca, Milbank LLP, Smith, Gambrell & Russell, LLP, Gómez-Pinzón Advogados y Urdaneta, Vélez e Pearl & Abdallah Advogados como assessores legais.

O Board de Diretores da Avianca também tem sido assessorado por Willis Towers Watson, consultor independente de compensação, para estabelecer programas de retenção para certos funcionários-chave, que são essenciais para a reorganização da companhia por meio do Capítulo 11.

Mais Informações



Mais informações para clientes e stakeholders, além de outras informações sobre as petições da Avianca, estão disponíveis também na página da reorganização da Companhia: aviancaseguiravolando.com. Documentos legais e outros relacionados ao processo Capítulo 11 nos EUA estão disponíveis no site administrado pelos assessores legais da Avianca, Kurtzman Carson Consultants, no site www.kccllc.net/avianca. Informação adicional também pode ser obtida nos números (866) 967-1780 (EUA/Canada) ou +1 (310) 751-2680 (Internacional), ou por e-mail no link www.kccllc.net/avianca/inquiry.

Sobre a Avianca Holdings S.A.

Avianca é a marca comercial para um conglomerado de companhias aéreas comerciais e de carga da companhia aérea Avianca Holdings S.A. A Avianca voa ininterruptamente há 100 anos. Com uma frota de 158 aeronaves, a Avianca atende 76 destinos em 27 países nas Américas e na Europa. Com mais de 21.000 funcionários, a Avianca Holdings faturou US \$ 4,6 bilhões em 2019 e transportou 30,5 milhões de passageiros. Em 22 de fevereiro de 2019, a Avianca Holdings anunciou seu plano de transformação corporativa composto por quatro pilares principais: 1) a melhoria dos indicadores operacionais, 2) ajustes da frota, 3) a otimização da rentabilidade operacional e 4) o reposicionamento de ativos não estratégicos. Em 24 de maio de 2019, o controle da Avianca Holdings foi assumido pela Kingsland Holdings Limited, um braço independente da United Airlines.

Forward-Looking Statements

A Avianca incluiu declarações neste comunicado à imprensa que constituem "declarações prospectivas". De maneira geral, as declarações prospectivas são aquelas focadas em eventos ou tendências, expectativas e crenças futuras ou antecipadas, incluindo, entre outras coisas, as expectativas da Companhia em relação aos procedimentos do Capítulo 11, ao setor de aviação e aos impactos do COVID-19. Essas declarações devem ser identificadas por palavras como "acredita", "espera", "pretende", "estima", "antecipa". "irá", "projeta", "planeja" e expressões similares em relação a qualquer discussão sobre desempenho operacional ou financeiro futuro. Quaisquer declarações prospectivas são e serão baseadas nas expectativas, estimativas e premissas atuais da Companhia em relação a eventos futuros e são aplicáveis apenas a partir das datas de tais declarações. Leitores são advertidos a não depositar confiança indevida em tais declarações prospectivas.

As declarações prospectivas contidas neste comunicado à imprensa não são garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas, inclusive com relação ao processo do Capítulo 11, negociações e audiências relacionadas ao Tribunal de Falências, bem como a crise COVID-19. Os resultados reais podem diferir materialmente daqueles projetados neste release por várias razões, incluindo fatores fora do controle da Companhia. A Companhia se isenta expressamente de qualquer obrigação de atualizar ou revisar este comunicado à imprensa, incluindo quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Contatos



Contato Relação com Investidores

Avianca:

Luca Pfeifer, Head de Relação com Investidores

ir@avianca.com

(571) (5877700)

Contato com a imprensa EUA e Europa

Avianca:

Adriana Paulinne Sánchez, Corporate Communications

Adriana.sanchez@avianca.com

Joele Frank, Wilkinson Brimmer Katcher:

Leigh Parrish

lparrish@joelefrank.com

+1 212 355 4449

Contato com a imprensa América Central

Avianca:

Adriana Paulinne Sánchez, Comunicação Corporativa

Adriana.sanchez@avianca.com

LLYC:

Alejandra Aljure

aaljure@llorenteycuenca.com

Contato com a imprensa Colômbia e América do Sul

Avianca:

Viviana Escobar, Comunicação Corporativa

viviana.escobar@avianca.com